



NASCER DE NOVO



PORTE
PAGO

MARÇO DE 1992
ANO 13 — N.º 147

Número Avulso 45\$00

Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra,
Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

QUARESMA, tempo favorável

A vida cristã não pode prescindir da Quaresma. Esta não passou de moda. Permanece bem actual.

Mais que um tempo de magro e de austeridade, é sobretudo um tempo de reflexão e de fidelidade, de morte e de vida. Nela a comunidade cristã é interpelada, através da Palavra de Deus e dos Sacramentos, a reflectir sobre as verdades da fé bem como sobre a obrigação de as viver no dia a dia sabendo que Cristo se encontra presente na Igreja para a converter e tornar mais santa.

A Quaresma convida-nos a mudar totalmente a mente e o coração, para escutarmos a voz do Senhor que nos chama a voltarmos para Ele, em novidade de vida, e a sermos cada vez mais sensíveis aos sofrimentos dos que nos rodeiam.

Trata-se de nos voltarmos mais para os outros, alargar o nosso coração a fim de dilatar «os espaços da caridade». Partilhar o nosso pão com o esfomeado, lutar por mais justiça, aliviar a quantos sofrem.

Este brado contra a fome e as grandes misérias do mundo, ao mesmo tempo que nos lembra a tradição cristã duma caridade dobrada e também universal durante a Quaresma, convida-nos igualmente a dar uma parte não apenas do supérfluo, mas ainda do «necessário» para ir em auxílio de tantos homens, mulheres e crianças privados até do necessário.

Sabemos que a penitência exige, quantas vezes, actos desagradáveis, que a esmola impõe sacrifícios nem sempre fáceis. Todavia, quando estes esforços se enraízam no amor a Deus e aos irmãos, tornam-se geradores de coragem, de generosidade e de paz.

Jejuar consiste precisamente em esquecermo-nos de nós mesmos a fim de nos voltarmos para Deus, nosso Pai e para os homens, nossos irmãos.

Que «este tempo favorável», que «estes dias de salvação» sejam vividos intensamente por todos na sua dupla dimensão de conversão a Deus e de amor aos irmãos, como pede o Papa.

Finalmente, a televisão privada em Portugal

O Conselho de Ministros resolveu atribuir ao grupo de Pinto Balsemão e à sociedade ligada à Rádio Renascença os dois canais de televisão facultados à iniciativa privada. Ao fazê-lo, segundo Marques Mendes, obedeceu aos seguintes critérios: qualidade técnica do projecto, viabilidade económica, lugar, características e tipo de programação e capacidade do candidato para satisfazer a diversidade do interesse público.

Os novos canais dispõem de um ano para começar a funcionar. Se tiverem rede própria, têm 15 meses

para cobrir 65% do território e 30 meses para cobrir os restantes 85% e 95%.

Os candidatos têm 5 dias para depositar 25 mil contos de taxa de licenciamento.

A concessão é feita por um prazo de 15 anos.

Não podem transmitir a outrem os respectivos direitos.

Ficou de fora o projecto de Proença de Carvalho, pelo que só avançam o SIC, de Balsemão, e o TVI de entidades ligadas à Igreja Católica.

Esta vê, finalmente, concretizado o sonho, pelo qual se bateu ao longo de anos.

Que venha depressa e seja uma ótima televisão.

Clínica de Fisioterapia

No dia 10 de Fevereiro último, abriu nesta vila de Esposende uma nova Clínica de Fisioterapia.

Trata-se de uma filial de igual Clínica de Viana, do Castelo orientada pelo Dr. Orlando Couto Soares. Destina-se à reabilitação física de doentes de toda a região que, deste modo, deixarão de ter necessidade de se deslocar a Viana.

Encontra-se razoavelmente instalada em frente ao Hospital Valentim Ribeiro, com o telefone 962546.

Parabéns aos promotores deste melhoramento e que venham a prestar óptimos serviços ao público deste concelho.

O excelso S. José

Foi o Papa Pio IX, quem proclamou oficialmente, S. José, o Padroeiro da Igreja Universal, em 8 de Dezembro de 1870, como voto feito pelos Padres que tomaram parte no Concílio Vaticano I, ao verificarem os perigos que ameaçavam a cristandade. A palavra Padroeiro vem do latim Pater, isto é: Pai. S. José exerce junto da Igreja que é o Corpo Místico de Cristo as mesmas funções que exerceu na Terra, quando Jesus, o Verbo Incarnado, lhe foi entregue pelo Pai Eterno, para O alimentar, proteger, educar e rodear de carinho paternal, fazendo junto d'Ele as Suas vezes.

Não podemos admitir que, o Filho Unigénito de Deus, tendo tomado a nossa natureza humana e vivendo no mundo, fosse privado da ternura paternal que Deus pôs no coração dos pais da Terra, para com os seus filhos. Tanto amou Deus o mundo que lhe deu o Seu próprio Filho, diz a Escritura Santa. Este Filho, sendo Homem,



sem deixar de ser Deus, necessita de sentir o calor amoroso de um Pai e de uma Mãe, como sentem todos os filhos.

Esses seres excelsos que deviam transmitir o Amor Infinito da Santíssima Trindade junto de Jesus, são: Maria Imaculada, concebida sem mancha de pecado original que dará a Jesus desde o Seu nascimento até à consumação do Calvário, o amor materno mais puro, mais santo e mais carinhoso que nenhuma mãe jamais deu, nem dará a qualquer filho e, S. José.

Até à hora do seu passamento para a eternidade, S. José foi o representante e o transmissor do Amor Infinito do Pai Eterno, junto de Jesus, o Seu Filho Unigénito tornado Homem e portanto com necessidade de sentir o afecto humano que todos os filhos devem experimentar por parte dos pais. Sendo o Espírito Santo, o Esposo autêntico de Maria Imaculada, fez-se representar também no Seu Puríssimo e Infinito Amor de Esposo, por S. José o esposo legal, coração virgem e guarda impoluto da Virgem sem mancha.

(Continua na pág. 2)

Dia Internacional da Mulher

Foi a partir de 1912 que os países socialistas adoptaram o dia 8 de Março para honrar a mulher trabalhadora e lutar pela dignificação do seu trabalho.

No princípio, pretendeu-se com esta comemoração evocar uma greve célebre das costureiras de Nova Iorque, efectuada em meados do século XIX, para protestarem contra as desumanas condições da sua actividade profissional.

A comemoração do Dia Internacional da Mulher foi pretexto para tomadas públicas de posição onde se disse que entre os desempregados a maioria são mulheres, que as mulheres ganham menos que os homens, que as mulheres chegam mais dificilmente a posições de chefia, etc.

Fiquei com a impressão de que se tocou no problema pela rama. Falou-se em discriminações, mas não houve a coragem de ir à sua raiz.

É preciso ir ao fundo do problema e pôr de caras, sem ambiguidades nem subterfúgios, a questão da dignidade da mulher.

É preciso denunciar a mulher-coisa. A mulher-objecto sexual. A mulher-escrava do homem. A rapariga-escrava dos irmãos. A mulher-objecto de aluguer. A mulher-isca a que recorre a publicidade da sociedade de consumo.

Penso que tudo resulta deste gravíssimo mal que é a coisificação da mulher. Coisificação para que algumas

(Continua na pág. 5)

Chamados a partilhar a Mesa da Criação

Caríssimos irmãos e irmãs:

Os bens criados são para todos. Sim, ao aproximar-se o tempo da Quaresma, em que o Senhor Jesus Cristo nos faz um apelo especial à conversão, dirijo-me a cada um de vós para vos convidar a reflectir sobre esta verdade e a realizar obras que manifestem concretamente a sinceridade do coração.

O mesmo Senhor, cuja prova máxima de amor é por nós celebrada na Páscoa, estava com o Pai desde o princípio preparando a mesa admirável da criação, para a qual quis convidar a todos sem excepção. Assim compreendeu a Igreja esta verdade, manifestada desde o início da Reve-

(Continua na pág. 7)

O PAI

— Lá vem o Pai! — A correr,
Vou esperá-lo ao portão...
Quase me sinto crescer,
(Tão alto!) ao beijar-lhe a mão.

Fico maior, só de o ver!
Depois, que bom, ao serão:
Costura a Mãe; etc, a ler,
Eu, a cismar na lição.

Contou-me a Ama, o outro dia,
Que Deus somente o veria
Quem fosse Anjo, ninguém mais.

— «Meu Anjo!» — dizem de mim.
Serei, talvez, porque enfim
Eu vejo Deus em meus Pais...

António Correia de Oliveira
em «Menino»

75 Anos de Fátima Bodas de Diamante

Neste mês de Março vejamos como decorreu a segunda aparição do anjo. Como de costume, encontravam-se as três crianças a passar as horas quentes da sesta, à sombra das árvores que cercavam o Poço do Arneiro, no fundo do quintal da casa dos pais da Lúcia, quando de repente viram junto de si o Anjo que lhes falou assim:

— *Que fazeis? Orai! Orai muito! Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós designios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.*

— *Como nos havemos de sacrificar?* — perguntou Lúcia.

— *De tudo o que puderdes, oferecei a Deus sacrifício em acto de reparação pelos pecados com que Ele é ofendido e súplica pela conversão dos pecadores. Atrai assim sobre a vossa pátria a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobretudo aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.*

O mensageiro celeste, que na primeira aparição se intitulava Anjo da Paz, nesta segunda aparição surge como o Anjo da Guarda de Portugal. É de notar que, nesta aparição, o Anjo *junta à oração o sacrifício*. E sacrifício será a oferta de tudo quanto fazemos.

Os videntes compreenderam o valor do sacrifício para a conversão dos pecadores.

Às Comissões de Festas e outras comissões de paróquia

O programa pastoral deste ano consiste na necessidade de responsabilizar em maior número e em todos os sectores.

Por vezes a acção dos leigos e a dos sacerdotes não é bem compreendida por uns e assumida em demasia por outros, o que dá origem a conflitos desnecessários e não enquadráveis

no espírito de comunhão, diálogo e serviço que deve caracterizar a comunidade cristã. Será bom recordar alguns princípios de acção que melhor serviço possam prestar à sua terra e à Igreja:

- 1.º não dar seguimento a boatos;
- 2.º esclarecer na fonte todas as dúvidas;
- 3.º manter a serenidade a todo o custo;
- 4.º ouvir com atenção e conversar com respeito com o primeiro responsável pela vida da Igreja na paróquia;
- 5.º ao propor a própria opinião, aceitar sempre a possibilidade (e conveniência) de vir a seguir outra;
- 6.º não tomar decisões precipitadas sob o impulso da emoção, de que amanhã viria a arrepender-se;
- 7.º quem pode aprovar ou não uma Comissão de festas na paróquia é o pároco, sem que tenha de dar razões do seu procedimento.

Catolicismo em Angola

Angola tem: 9.750.000 habitantes, dos quais 5.525.000 são baptizados (57%), 14 dioceses, 265 paróquias e 3.468 estações missionárias. Há 17 bispos, 328 sacerdotes (121 diocesanos e 207 religiosos), 67 irmãos, 1.002 religiosas e 18.097 catequistas.

Os dados correspondem a Outubro de 1991.

AGENDA CULTURAL

O Pelouro da Cultura da Câmara Municipal acaba de publicar uma Agenda Cultural até Julho p. f. Depois será publicado um novo programa donde constarão os concertos, festivais e outros números para os meses de Julho a Dezembro.

28 de Fevereiro — Conferência sobre «Magia do Carnaval» pelo Professor Doutor Carlos A. F. Almeida.

De 7 a 22 de Março — Exposição «Faiança Tradicional Portuguesa», no Posto de Turismo.

13 de Março — Teatro: «Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim» pela Companhia de Teatro do Noroeste, no Centro Paroquial de Esposende, às 15 horas e às 21,30 h.

5 de Abril — Programa Cultural promovido pela Associação de Especialistas da Força Aérea.

De 4 a 26 de Abril — Exposições: «Fontes para a História de Portugal» e «Documentos do Arquivo Municipal de Esposende», na Biblioteca Municipal.

11 de Abril — Teatro Infantil «O Segredo da Abelha», pelo grupo de Teatro Infantil do INATEL — Braga, no Centro Paroquial de Esposende, às 15 horas.

12 de Abril — Comemorações do Dia Mundial da Juventude pela A.J.C.E.

(Associação de Jovens Católicos de Esposende).

25 de Abril — Lançamento do livro «O Arquivo e as Origens da Santa Casa da Misericórdia de Fão», de Alberto Antunes de Abreu e do Boletim Cultural de Esposende, n.º 15/16, na Biblioteca Municipal, às 15 horas.

7 e 8 de Maio — «A Criança e o seu Mundo Literário», Programa Recreativo-Cultural da autoria de Odete de Saint-Maurie e colaboração musical de Vicente do Nascimento, na Biblioteca Municipal, às 10,30 e 14,30 horas.

De 9 a 31 de Maio — Exposição «O Museu da Música Regional Portuguesa», na Biblioteca Municipal.

16 de Maio — Concerto pelo «Coral e Orquestra Típica de Rio Maior, no Centro Paroquial de Esposende, às 21,30 horas.

1 de Junho — Comemorações do Dia Internacional da Criança.

De 6 a 20 de Junho — Exposição «Pintura a Óleo de Manuela Lacerda», no Posto de Turismo.

De 25 a 28 de Junho — Exposição «Mostra de Cerâmica Bordalo Pinheiro», no Posto de Turismo.

De 4 a 19 de Julho — Exposição «Pintura de T. Cardoso», no Posto de Turismo.

O excelso S. José

(Continuação da pág. 1)

S. José, Pai adoptivo do Cristo total — Jesus cabeça e nós os membros do Seu Corpo Místico — é, portanto, o Pai adoptivo de toda a Igreja, isto é, dos cristãos, que são a família de Deus, pelo Baptismo.

Tenho para mim, como certeza moral que, S. José, é depois de Maria Santíssima, o mais excelso de todos os seres criados por Deus, acima portanto de todos os bem-aventurados, mesmo os mais elevados Anjos, que são, os Serafins.

S. José, aquele a quem o próprio Criador do Universo chamava Pai e a quem obedecia, aquele que Lhe mostrou em vida de maneira sensível e humana em toda a capacidade possível, o Amor Infinito do Pai Eterno, aquele a quem o Divino Espírito Santo confiou a guarda da Sua Esposa e a transmissão sagrada e respeitosa do Seu Infinito Amor por Ela, quem se poderá comparar a Vós? O S. José bendito, Padroeiro da Igreja Universal, portanto pai cuidadoso de todos os problemas e necessidades dos filhos de Deus que peregrinam neste mundo, ou se purificam no Purgatório, nós confiamos em vós e a vós recorremos.

Sois especial advogado e protector das famílias, dos operários, dos jovens, das almas consagradas pelos votos e dos moribundos; de baixo da vossa protecção nos colocamos e confiamos, porque nos amais como a Jesus, pois nos vedes integrados n'Ele, no seu nos vedes integrados n'Ele, no Seu Coração Místico.

Que neste mês de Março, que a Igreja especialmente dedica ao vosso

culto, façamos o propósito de nunca deixarmos de vos amar e invocar em toda a vida, até ao passamento deste mundo para a eternidade.

Que não haja nenhuma casa que não tenha a vossa imagem, ao menos um quadro, e que não haja quem não diga: «S. José pai adoptivo de Jesus e meu, assisti-me na vida e na hora da morte. Que eu seja para Vós, um novo Jesus, quer pelo amor que vos hei-de dar, quer, sobretudo, pelo amor que de vós hei-de receber».

Melhoramentos Públicos

Continuam as obras de urbanização da Rua Direita e do Largo Rodrigues Sampaio. A opinião do povo é de que a estátua a Rodrigues Sampaio se aproximou demasiado da Igreja Matriz. Naquele lugar esteve outrora o Cruzeiro da Matriz, que aí teria ficado bastante bem. No fim é que se poderá ajuizar melhor.

Continuam também obras de urbanização nas Avenidas Marginal e P.ª Sá Pereira.

Entretanto, depois de ter adquirido o Cinezende, a nossa Câmara Municipal aprovou os projectos de um novo Centro de Saúde e do aumento dos Paços do Concelho.

Decorrem, em bom ritmo, as obras do novo Centro de Apoio Social e do restauro do Hospital.

Também na zona da Senhora da Saúde estão a ser colocados passeios para peões ao longo da Estrada Nacional.

Viagem do Papa à África

O Santo Padre realizou em Fevereiro mais uma viagem pastoral à África. Desta vez esteve no Senegal, Gâmbia e Guiné-Conacri.

O tema de destaque desta viagem foi promover e aprofundar o diálogo entre católicos e muçulmanos e pedir perdão aos africanos por dois séculos de escravatura.

No Senegal João Paulo II elogiou o «sentido de democracia e tolerância do povo senegalês e apontou-o como exemplo da forma como devem ser as boas relações entre crentes do Evangelho e do Corão».

No seguimento da sua viagem fez um apelo à comunidade internacional

para ajudar os países mais pobres e ao desenvolvimento da solidariedade para com os refugiados e vítimas de conflitos internos.

Defendeu a combinação entre os «autênticos valores africanos em união com a igreja universal» e proclamou o dever da Igreja apelar ao casamento cristão num país onde a poligamia é frequente.

Acentuou ainda a necessidade da prática da justiça e respeito pelos direitos da pessoa.

«Sem justiça, disse, os mais necessitados arriscam-se a ser ignorados pelo desenvolvimento económico».

Quer saber se é bom pai?

Aqui os 10 mandamentos

- 1.º — AMARÁS o teu filho com todo o coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças, mas sempre inteligentemente, com todo o teu cérebro.
- 2.º — VERÁS em teu filho um ser e não uma coisa de tua propriedade.
- 3.º — NÃO EXIGIRÁS do teu filho amor e respeito. Terás que os conquistar.
- 4.º — SEMPRE que as imprudências do teu filho te fizerem perder a paciência lembra-te dos erros que cometias quando tinhas a sua idade.
- 5.º — PENSA em todos os momentos que o teu filho vê em ti um ser superior. Não o desiludas.
- 6.º — REFLECTE que o teu exemplo será mais eloquente para o teu filho que todos os conselhos que lhe deres.
- 7.º — PROCURA representar na existência do teu filho um sinal que o impeça de tomar um rumo do qual dificilmente saíria.
- 8.º — ENSINA o teu filho a manter-se firme na luta pela vida.
- 9.º — AJUDA o teu filho a admirar as coisas belas, a praticar a bondade, a amizade e o amor à verdade.
- 10.º — FAZ da tua casa um verdadeiro lar do Céu da tua própria felicidade, da de teus filhos e da dos amigos de teus filhos.

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

EM FEVEREIRO

Batismo

Dia 9 — Rafael Barbosa de Azevedo Barros Zão, filho de Carlos Alberto Barros Zão e de Maria do Sameiro Barbosa de Azevedo B. Zão.

Casamento

23 — António José Velasco da Costa, filho de Edgar Macedo da Costa e de Maria Eugénia Cardoso Velasco, com Celina Aida Silva Moreira Alves, de Cedofeita — Porto, filha de Manuel Abílio Moreira Alves e de M. Arminda Silva Moreira Alves.

Felicidades.

Óbito

17 — Virgílio Herculano dos Santos, de 77 anos de idade, casado com Carolina Nunes Novo, carpinteiro, natural de Esposende, onde era residente na Rua João de Freitas, 3.

Sentidas condolências a todos os Familiares.

Primeira Comunhão

No dia 22 de Fevereiro último fez a sua primeira comunhão, a menina Maria Vaz Saleiro Lima, filha do Sr. Dr. Joaquim Augusto F. Lima e da Dr. D. Maria Amélia de A. Vaz Saleiro Lima.

Parabéns à neo-comungante e aos seus pais.

Não há Comissão

Conforme verão adiante, demitiu-se a Comissão que vinha a realizar as tradicionais Festas da Vila em honra de N. Senhora da Saúde e da Soledade. Aqui deixamos um forte e urgente apelo a novos Esposendenses para

que se organizem em Comissão, a fim de planear as Festas do ano em curso. Não há tempo a perder. Todos somos responsáveis e não há lugar para actores e espectadores.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:
 1.000\$00 — Armindo Gomes.
 800\$00 — Filomena A. de Sá.
 500\$00 — Filomena Valentim, Maria Almeida, viúva de Eduardo Zão e Assunção Sá.
 450\$00 — João Patrão.
 400\$00 — Manuel Vicente, Celestina Zão, Manuel Miranda e Aurélio Couto.
 350\$00 — Manuel Machado e Rosa Zão.
 300\$00 — Glória Miranda, América V. Loureiro, Maria José S. Marinha, Laura Ferreira e Manuel Ribeiro.
 220\$00 — Família Tibério.
 200\$00 — Adolfo Zão, Leontina Magalhães, Orlando Afonso, Maria Sacramento, Maria José N. Novo, Maria José Paquete, Nelson Torres, Lurdes Rites, António do Rosário, Eduardo Eiras, Ciloca, Lucinda Costa, Dulce Ferreira, Fátima Machado, Arménia Pereira, Brasilina, Álvaro Amâncio, Albino Figueiredo e Laura Ferreira.
 150\$00 — Augusto Guimarães e Alzira Magalhães.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.500\$00 — Manuel António Garcia Monteiro.
 1.000\$00 — António da Costa Terra, Prof. Fernando B. Marques Henriques, Geraldo Silva, José Guerra Laranjeira e D. Rosa Amélia Barbosa.
 500\$00 — Porfírio G. Rodrigues.

Festas da Vila

A Comissão de Festas da Vila de Esposende, ano 1991, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Soledade, vem agradecer publicamente aos esposendenses, entidades oficiais, enti-

dades particulares e à população do Lugar de Góios, pela forma como contribuíram para que as Festas fossem coroadas de êxito.

APRESENTAÇÃO DE CONTAS

RECEITAS:

Peditório na Vila de Esposende e Entidades Particulares	4.030.211\$70
População L. de Góios	138.636\$00
Governo Civil de Braga	60.000\$00
TOTAL	5.728.847\$00

DESPEAS:

GNR Cavalaria	85.356\$00
Bandas de Música	1.360.000\$00
Arraial	1.500.000\$00
Fogo: ar, preso e do rio	1.100.000\$00
Conjunto Musical Tecla	100.000\$00
Conjunto Raízes	350.000\$00
Grupo dos Zés Pereiras	95.000\$00

Festival Folclórico	385.000\$00
Grupo Dr. Sampaio de Braga	75.000\$00
Serenata de Coimbra	100.000\$00
Fanfarras dos B. V. de Vila do Conde	120.000\$00
Mário Meira Marques Henriques	66.000\$00
Seguros	38.900\$00
Florista	10.400\$00
Diversas, Almoços, Tipografia, Correios, etc.	131.387\$00
TOTAL	5.725.683\$00

Saldo positivo de 3.164\$70.
 Subsídios não pagos:
 Comissão Regional de Turismo
 Ano de 1990 — 400.000\$00
 Ano de 1991 — 400.000\$00
 Saldo negativo de 1990 — 327.654\$00
 Subsídios pagos:
 Comissão Regional de Turismo
 18-2-1992
 200.000\$00
 Saldo negativo 124.498\$30
 N.B.: Por falta de apoios das Entidades Oficiais, esta Comissão demite-se de tais compromissos.

GANDRA

Casamento

José Albino Fernandes Rodrigues, natural de Monção e residente em Vila Cova, e Laurentina de Barros Tarrio, natural e residente nesta freguesia, celebraram o seu matrimónio no dia 29 de Fevereiro.

Falecimento

Com 77 anos de idade, faleceu, no lugar da Fonte, no dia 15 de Fevereiro, António Martins Ferreira, viúvo de Rosa Afonso Sá Pereira.

Desfile das Escolas

Foi com muita alegria e em festa, que este ano os professores e as crianças da escola primária e pré-primária, desfilaram pelas ruas da freguesia no último dia de aulas, vestidas a rigor com trajes adequados à quadra carnavalesca. As senhoras Professoras e a todos quantos ajudaram, os nossos parabéns.

Contas das festas do Natal e S. Sebastião

Receita	106.000\$00
Despesa	97.000\$00
Saldo	9.000\$00

Contas dos altares laterais

Marceneiro e entalhador	910.000\$00
Pintor e dourador	1.300.000\$00
Trolha	20.000\$00
Refeições dos operários	26.500\$00
TOTAL	2.256.500\$00

Via-Sacra

Com a quaresma os cristãos são chamados a uma vida de penitência, a viver e a meditar mais a fundo na Paixão de Jesus. Os jovens da nossa freguesia durante o tempo Quaresmal, irão todas as sextas-feiras, pelas 20 horas realizar uma via-sacra projectada com selalides, meditando na Paixão de Jesus. A igreja também será ornamentada de luzes roxas, dando um tom propício ao tempo penitencial que se está a viver.

No domingo de Ramos, pelas 20,30 horas os jovens realizarão a via-sacra ao público, pelas ruas da freguesia ao longo de 14 estações representadas ao vivo. Junto à Escola Primária haverá o sermão do encontro de Jesus e Nossa Senhora, e a recolher a via-sacra. Na igreja haverá o sermão da Paixão de Jesus. Todos os cristãos da nossa freguesia devem participar na via-sacra ao longo deste tempo quaresmal, para assim viverem seriamente a Paixão de Jesus.

GEMESSES

Casamento

José Martins Gomes Loureiro, natural de Apúlia e residente em Vila Seca, e Maria de Fátima do Vale Gomes, natural e residente nesta freguesia, celebraram o seu casamento no dia oito de Fevereiro.

Baptizados

Dia 9 — Sérgio Daniel Dias de Faria, filho de José Carvalho Faria e de Lucinda Maria Oliveira Dias.
 — Helder Marques Maciel, filho de José Faria Maciel e de M.ª do Carmo dos Santos Marques.
 — Flávio Paulo Esteves da Rocha, filho de Paulo José Santos da Rocha e de Isabel de Faria Esteves.

Acidente mortal

Em França, onde vivia há já 26 anos, faleceu vítima de acidente de viação no passado dia 21 de Fevereiro, Agostinho Manuel Baptista Chaves. De 29 anos de idade, era casado e pai de dois filhos. Era filho de José Maria

Gonçalves Chaves e de Rita de Faria Baptista.

A família enlutada apresentamos a expressão de profundo pesar.

Contas da Confraria de N. S. do Sosário

Receita	134.317\$00
Despesa	115.960\$00
Saldo	18.357\$00

Desporto

O grupo C.D.R. de Gemeses está a trabalhar em força.

A secção de canoagem participou já em duas provas, a primeira foi em Vila Nova de Cerveira, no rio Minho, no dia 26 de Janeiro e a segunda foi em Prado, no rio Cávado, no dia 23 de Fevereiro.

A secção de Futebol está também a trabalhar. Depois de terminado que está o torneio de futebol de cinco, começaram os treinos para preparar uma equipa de futebol de onze, com vista a participar em futuros jogos ou torneios.

CALENDÁRIO DE MARÇO

- 1 — VIII Domingo Comum. Domingo gordo.
- 3 — Carnaval (Adeus à Carne).
- 4 — 4.ª Feira de Cinzas — Jejum e Abstinência.
- 6 — Abstinência.
- 8 — 1.º Domingo da Quaresma. Dia Internacional da Mulher.
- 13 — Abstinência.
- 15 — 2.º Domingo da Quaresma. Dia Mundial dos Direitos do Consumidor.
- 17 — Dia do Mar.
- 19 — S. José. Dia do Pai.
- 20 — Abstinência.
- 21 — Dia Mundial da Floresta ou Dia da Árvore.
- 22 — 3.º Domingo da Quaresma — Dia da Caridade.
- 23 — Dia Mundial da Meteorologia.
- 24 — Dia Internacional do Estudante.
- 25 — Anunciação do Senhor.
- 27 — Dia Mundial do Teatro.
- 29 — 4.º Domingo da Quaresma.

Fã

Baptismos

— Ana Catarina, filha de Joaquim Francisco Gaifém Carreira e de Júlia Maria Ribeiro Rodrigues Carreira, residentes em Gandra.

— Catarina Alexandra, filha de Celestino Cubelo Morais e de Maria Ernestina da Silva Costa Morais, residentes na Rua Doutor Moreira Pinto.

— Jorge Miguel, filho de Maria José Torres Ferreira, residente na Rua Padre Alaio.

Casamentos

— António Fernando Miranda Ferreira, de 25 anos, com Rosa Maria Ferreira Gaifém, de 20 anos, ambos desta paróquia.

— Hernâni Manuel Duarte Ferreira, de 23 anos, de Averomar, com Cláudia Alexandra Silva dos Santos, de 20 anos, desta paróquia.

— Em Vila Seca contraiu matrimónio o nosso conterrâneo João da Lage Ferreira, de 29 anos, residente nos Lários, com Maria Celeste da Silva Pedrosa, de 25 anos, daquela paróquia.

Os noivos vêm fixar residência nesta vila.

Para todos as maiores felicidades.

Óbitos

— José Domingues da Venda, de 86 anos, casado com Laura Fernandes Gaifém, residente na Rua da Camareira.

— Zulmira José de Faria, de 74, hospede no Lar da Terceira Idade.

Outras Notícias

— Abriu a nova dependência da União de Bancos situada na Estrada Nacional à saída da ponte. A transferência dos serviços para as novas instalações pretende maior funcionalidade e melhor atendimento do público. Na cerimónia de abertura esteve

presente o Director Geral do Norte, o Administrador Geral, os funcionários desta Agência e outros. Houve também a bênção ritual das instalações.

— A Escola Primária vai promover a 19 de Março, dia de S. José e dia do Pai, a Comunhão Pascal das crianças com missa na Igreja Matriz pelas 9 horas.

— Também no mesmo dia haverá na igreja da Misericórdia a habitual festividade de S. José.

— Verifica-se que os trabalhos de



urbanização e pavimentação da rua que passa por baixo da estrada junto ao Fojo estão bastante adiantadas, bem como o pavilhão de actividades para o Clube Náutico.

— Também vão avançando, embora a ritmo mais lento — temos pouco dinheiro — os trabalhos de acabamento de parte do salão paroquial. Mesmo tendo terminado a subscrição mensal por ruas, continuamos a receber as importâncias que espontaneamente nos queiram entregar. Temos recebido algumas cuja importância a seu tempo se indicará. Uma comissão de senhoras promoveu a venda do bolo cujo produto rendeu 61.700\$00.

— Vão ser pintados e dourados os altares do Senhor dos Passos e Senhora da Piedade na Igreja Matriz.

— Quando for distribuído este jornal estará a concluir-se o Tríduo e festa do S. Coração de Jesus. O tempo da Quaresma é sempre um tempo de graça, propício à conversão, que não devemos desperdiçar.

— Foi adquirido um terno de paramentos de festa para a igreja do Senhor Bom Jesus, oferta de um devoto. Bem haja e que o Senhor Bom Jesus lhe conceda as melhores bênçãos.

FONTE BOA

Sermões Quaresmais

O grupo de Jovens em Caminhada continua a promover nos cinco primeiros Domingos da Quaresma os respectivos sermões. Feliz iniciativa de há anos. Terão início às 15 horas.

No 4.º domingo haverá o encontro no exterior. Na semana seguinte teremos a partir da 4. feira, às 19 horas, missa e pregação do Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, na 6. feira a reconciliação para a comunhão pascal que todos deverão fazer no domingo. Neste dia após o sermão haverá a proissão eucarística em que tomará parte o figurado do Encontro.

Timor-Leste

A colecta que esta paróquia enviou em auxílio das vítimas de Timor-Leste foi de 110 contos e não dez contos como veio no último «Nascer de Novo».

Conselho Económico Paroquial

No dia 23 reuniu o C. E. P. em que os diversos elementos apresentaram

os seus problemas. Nota-se a preocupação de assuntos individuais quando a finalidade destes encontros é dar sentido pastoral às iniciativas de âmbito material e espiritual.

O tesoureiro apresentou as contas da receita e despesa durante 1991 em todos os pormenores:

Receita	1.907.471\$50
Despesa	1.648.730\$00
Saldo	258.741\$50

Batismo

Dia 16 — Carlos Manuel da Silva e Sá, filho de Carlos Alberto Oliveira de Sá e de M. Aurora Lima da S. e Sá.

Matrimónio

Dia 8 — Artur Baptista Ribeiro, natural de Rio Tinto, com Ana Maria Martins da Venda.

Óbito

Maria Fernandes Azevedo, de 87 anos, viúva de Francisco Fernandes Carreira, faleceu no dia 19.

BELINHO

Baptizados

Dia 16 — Ricardo Joaquim Pereira Bedulho, filho de José de Oliveira Matos e de Maria Manuela Pereira Bedulho, do lugar de Belinho.

23 — Joana Patrícia Caseiro de Sá, filha de Manuel Martinho Azeredo de Sá e de Maria Augusta da Silva Caseiro, do lugar do Feital. Foi ministro o tio paterno, P.º Dr. Cândido Azeredo de Sá.

Casamento

No dia 29 de Fevereiro, celebraram o seu casamento, Manuel de Jesus Neiva P. Marques, de 28 anos de idade, filho de Domingos Gonçalo P. Marques e de Constância Neiva Marques, do lugar do Outeiro, e Maria Natália Torres Sampaio, de 21 anos de idade, filha de Manuel Cândido Barbosa Sampaio e de M.ª da Graça Barbosa V. Torres, do lugar do Caniço.

Bodas de Prata Matrimoniais

No dia 11 de Fevereiro, celebraram o seu jubileu matrimonial de 25 anos, o casal, Maria de Lurdes Sampaio Pereira e Alfredo Azevedo Arantes dos Santos. Porque são emigrantes em França, deslocaram-se propositadamente a Belinho para celebrarem o acontecimento com a família.

Parabéns pela efeméride e pelo bom gosto de a celebrarem na sua terra. Deste casal nasceram quatro filhos, que vivem com os pais.

Óbito

No dia 13 de Fevereiro, no lugar do Outeiro faleceu Maria de Jesus de Almeida Bedulho, de 40 anos de idade, natural desta paróquia, casada com Alexandrino Faria Neiva.

No dia 15 de Fevereiro faleceu no Brasil, João Baptista Santa Marinha Marques, de 72 anos de idade, casado com Delfina Martins de Carvalho, do lugar do Feital.

Anúncio

No lugar do Outeiro, vende-se uma casa de moradia, com rés-do-chão e 1.º andar, de construção sólida em granito e o eirado com cerca de 1.000 (mil metros quadrados). Esta propriedade pertenceu ao Sr. Júlio Fernandes Gomes, falecido há meses. Quem pretender, falar com os irmãos.

Festas-Romaria em honra de Santo Amaro e S. Brás

Como nos anos anteriores, decorreram as festas de Santo Amaro em Belinho. Os três domingos estiveram muito concorridos e até o tempo esteve o melhor possível para isso.

Agora, terminadas as festas, já se podem apresentar contas.

Receita	1.657.740\$00
Despesa	1.062.437\$00

Saldo positivo: 595.303\$00

Agora vão começar as obras de restauro e conservação na capela.

Ofertas para a construção do escadório de acesso à Capela de Nossa Senhora da Guia, Belinho

Fevereiro, 02 — Maria de Faria Merrelho — Outeiro	5.000\$00
» 06 — Anónimo	20.000\$00
» 08 — Eduardo Coutinho da Costa — Outeiro	05.000\$00
» 08 — Anónimo	10.000\$00
» 09 — António Neiva Marques — Outeiro	20.000\$00
» 09 — Arménio Carneiro Areias — Outeiro	5.000\$00
» 09 — Anónimo	20.000\$00
» 14 — Alfredo Azevedo Arantes dos Santos — Caniço	20.000\$00
» 15 — Maria Augusta Martins Jorge — Sanfins	20.000\$00
» 16 — António Ferreira Caseiro — Belinho	30.000\$00
» 16 — António Alves — Outeiro	25.000\$00
» 16 — Anónimo	10.000\$00
» 23 — Manuel Gonçalves Pereira Isaque — Outeiro	5.000\$00
» 23 — José de Almeida Gonçalves — Outeiro	5.000\$00
» 24 — Jorge Paulo Morgado Arezes — Feital	5.000\$00
TOTAL	205.000\$00

PALMEIRA

Batismo

Dia 2 — Sónia da Silva Nogueira, filha de João Maria Filipe Nogueira e de M. Auxília Fernandes da Silva, moradores no lugar de Susão.

Óbito

28 — Maria Fernandes da Fonte, viúva de 95 anos, residente no lugar de Eira de Ana. Era a pessoa mais idosa da freguesia.

Recinto de Santo António

Os eucaliptos já tombaram. Vamos agora tentar dar uma imagem diferente àquele recinto, através da plantação de novas árvores. Escolhemos tílias por ser a árvore que mais se coaduna com o objectivo que temos em vista: crescer rápido, dar bastante sombra e ser bonita.

Vamos também mudar o cruzeiro para o topo do recinto e tentar dotar aquele espaço com água para regar as árvores e, de futuro, para facilitar convívios no mesmo.

A ideia da construção de duas Capelas morreu?

Particulares levantaram a hipótese de encabeçar comissões para a construção de duas capelas na freguesia: uma em Susão, outra na parte Sul de Eira de Ana.

Dado a freguesia ser bastante dispersa, o Conselho Paroquial apoiou a ideia, tão grandes seriam os benefícios de descentralização da pastoral pelos lugares, não só para o culto como para outras actividades pastorais: catequese e reuniões de jovens.

Contudo, as pessoas esmoreceram e parece que a ideia está a morrer. Por que esperam?

Apúlia

Assembleia Paroquial

Para dar continuidade ao plano pastoral da nossa Diocese, realizou-se na nossa paróquia a terceira Assembleia Paroquial. «Evangelizar-se para Evangelizar» foi o tema estudado. Depois de uma apresentação pelo pároco e dos trabalhos de grupos, realizou-se o plenário onde se apresentaram as seguintes conclusões:

- Vivemos ainda numa Igreja de «sacramentos».
- Falta de formação cristã.
- Falta de consciencialização das pessoas.
- Os grupos vivem isolados.
- A paróquia tem estruturas materiais mas há necessidade de mais estruturas humanas.
- É necessário passar duma Igreja «passiva» para uma Igreja «activa».

Jornada da Família

No passado dia 16 de Fevereiro realizou-se uma jornada da família. Vários casais se reuniram da parte de tarde no salão paroquial, para reflectirem um pouco na construção da família cristã nos nossos dias.

Família-Comunidade de Amor; Família-Comunidade que gera; Família-Comunidade para servir, foram as ideias métricas desta jornada.

Neste trabalho colaboraram alguns casais de uma equipa de N. Senhora. Foi uma tarde de agradável convívio e reflexão.

Foi uma semente lançada à terra.

Curso Bíblico

A formação bíblica é fundamental para um verdadeiro conhecimento e vivência da nossa Fé. Com esse objectivo realizou-se na nossa paróquia, de 24 a 28 de Fevereiro, um Curso de Formação Bíblica.

Este curso, administrado pelo Sr. P. Luís, dos Franciscanos Capuchinhos, realizou-se em duas sessões devido ao horário de trabalho de pessoas interessadas. Foi um grupo de centena e meia de pessoas, de um modo particular jovens, que aproveitou este trabalho de formação cristã e, que no final manifestaram a sua alegria de terem participado neste Curso Bíblico.

Quarenta Horas

Como é tradicional, realizou-se na Capela de N. Senhora do Amparo a devoção das «Quarenta Horas» durante os dias de Carnaval.

Além das horas de adoração a Jesus e Eucaristia, realizamos na terça-feira, da parte da manhã, a cele-

bração do Sacramento da Reconciliação.

Este ano procuramos organizar por grupos de apostolado os momentos de oração, e com outro horário. Foi uma experiência a ser estudada para o futuro.

Centro Paroquial

Apresentamos o rendimento das actividades realizadas com a finalidade de angariar fundos para as obras do centro paroquial.

Sorteio	1.100.000\$00
Venda de Natal	421.450\$00
Passagem de Ano	56.450\$00
Outras ofertas	454.500\$00
Total	2.032.400\$00

Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia

Esta Associação iniciou o seu trabalho com a abertura da Creche.

Não tendo edifício próprio, teve de alugar uma casa para o efeito. Segundo informam os responsáveis, está já a ser estudado o projecto para a construção de um edifício, não só para o serviço de Creche mas também, com a finalidade de ocupação dos tempos livres das nossas crianças, adolescentes, jovens e um futuro centro de dia para idosos.

São objectivos grandes, mas necessários, numa terra onde estes problemas sociais já se sentem com grande peso.

Esperamos que seja a semente de uma grande seara.

Que esta Associação se sinta apoiada por todos.

«O Dia do Mar»

Integrado na formação dos nossos futuros homens do mar, o Centro de Formação Profissional para o sector das pescas (FORPESCAS), realizou, no passado dia 15 de Fevereiro, uma exposição evocativa «O Dia do Mar». No edifício do Instituto dos Socorros a Náufragos desta vila, foram apresentados utensílios do trabalho no mar não só da pesca mas também, de outras actividades, como a apanha do sargaço.

Este trabalho de recolha foi realizado pelos jovens desta terra que frequentam o Centro.

Em seguida, realizou-se um convívio no edifício da Colónia de Férias do Centro Reg. de Segurança Social.

As autoridades convidadas reconheceram ser um bom trabalho o que estes jovens apresentaram.

Conselho Económico Paroquial

Contas referentes ao ano económico de 1991:

Igreja Matriz	
Receitas	1.804.397\$00
Despesas	2.557.569\$00

Saldo negativo 753.172\$00

Capela de Nossa Senhora da Guia

Receitas	1.698.349\$00
Despesas	2.557.569\$00

Saldo negativo 107.934\$00

Confraria das Almas

Os responsáveis desta confraria, depois de feitas as despesas, entregaram a quantia de 733.060\$00.

Confraria de N. S. do Rosário

Ao findar o seu mandato, os responsáveis desta confraria, entregaram a quantia de 559.835\$00.

Aparelhagem Sonora

Colocamos uma nova aparelhagem sonora na capela de Nossa Senhora

da Guia. O custo total foi de 417.780\$.

Também a aparelhagem sonora da Capela de N. Senhora do Amparo foi renovada. O seu custo foi de 156.685\$.

Baptismos

— Ana Alexandra, filha de José António da Costa Miranda e de Eugénia Maria Campos Azevedo Miranda.

— Isabel Cristina, filha de Américo Almeida do Vale e de Maria Isabel Inês Ferreira da Nova.

Casamentos

José Joaquim da Venda Lima, de 53 anos, de Palmeira, Esposende, com Maria Adelina de Almeida Boucinha, de 44 anos desta vila de Apúlia.

Óbitos

— Maria Adelaide Fernandes Caramalho, de 67 anos.

— Ana Moreira Torres, de 82 anos, viúva de Manuel Alves Pereira da Silva Júnior.



PRESENÇA DE RIO TINTO

Mensagem do cruzeiro de Rio Tinto na Quaresma de 1992

Sabem quem sou. Elevado e de braços abertos, toda a gente olha para mim e diz que me conhece mas, olhando, não tenham reparado bem, porque muitos ainda não se aperceberam das andorinhas que chilreantes e meigas vêm pousar, descansando as asas, nos meus braços que inspiram aos arquitectos o transepto das catedrais.

Estas tão simpáticas anunciadoras da primavera não têm medo da cruz e se pela plumagem escura de que se revestem lembrar a dor da Verónica de que nos fala a tradição, com o espartilho branco que ostentam no peito fazem recordar o véu de linho com que esta referida mulher enxugou o rosto de Jesus.

Como acompanhante do Senhor que caiu na viagem para o Calvário e aí morreu, com sinceridade e muita devoção, d'Ele vou falar a todos, cantando com as andorinhas.

— Jesus, prostrado no chão, num caminho estendido, tropeçado na humana ingratidão.

— Não sei dizer o que está a padecer; sei, apenas, afirmar que o sofrimento não quer recusar.

— Tantos, a Seu lado, passando vão, mas, para erguê-lo, ninguém Lhe deita a mão.

Nesta queda, não entendo bem o que Jesus para dizer-nos tem.

— Vejo que a cruz, sobre Ele caída, mais atroz Lhe faz esta jazida.

— A cruz, relíquia de Jesus a cada homem ofertada, toda a ignominia foi tirada.

— O pecado a consciência sufocou e cada um, dos que vão passando, a Jesus ajuda não levou.

— Os homens fugiram ao amoroso abraço de Jesus; mas Jesus fica parado, abraçado à terra, sob a cruz.

— Homem: Não tens mais nada para amar? Tens a terra para beijar.

— Como de uma mãe, dela vieste;

morrendo, ela será tumba que te preste.

— Na marcha dos caminhos sua poeira, no teu rosto, faz carinhos; embora te sejam muito enfadonhos esses carinhos tão medonhos.

— Dela comes o pão de cada dia; para encontrares alimento não tens outra via.

— Homem: não tens mais nada para amar? Tens a terra para beijar.

— Homem: não tens mais nada para amar? Tens Jesus que, por ti, a terra quis beijar.

— Tanto e tanto amar eu sei perdido, por não abraçar e amar como Jesus caído: Amar a terra que abraçou; abraçar a terra que beijou.

— Jesus, caído em terra, não ficou; seu caminho, a andar, continuou; das suas dores, sou valiosa herança, à qual não negará sua lembrança.

— Em terra caído, da terra erguido, ao Calvário chegou; à cruz subido, de dores possuído, Jesus expirou.

Homem: Não tens mais nada para amar? Tens a terra para beijar.

Homem: Não tens mais nada para amar? Tens Jesus que, por ti, acaba de expirar.

Ao terminar o último compasso do seu canto, o cruzeiro de Rio Tinto lembra que se encontra perto do cemitério da sua terra e, como cipreste esguio na altura e asceta no porte, projecta a sua sombra na direcção do Campo Santo, saudando todas as cruces que, assinalando a cabeceira das sepulturas, têm como peanha os corpos dos que nelas jazem.

E a peanha dessas cruces, desde o passado mês de Janeiro até esta data, ficaram a ser Maria Joaquina da Silva, Teresa Gonçalves de Barros, Joaquim Fernandes Cachada e Delmina Lopes Ferreira.

Mais perto do céu, porque alto, cruzeiro de Rio Tinto por todos estes reza, eu te peço.

Dia Internacional da Mulher

(Continuação da pág. 1)

mulheres, consciente ou levemente, contribuem.

O que há a defender é a dignidade da mulher. A mulher que, como o homem, também é pessoa. A mulher que, como o homem, também é um ser racional com inteligência e vontade livre. A mulher que, como o homem, foi criada à imagem e semelhança de Deus. A mulher que, como o homem, também possui uma alma imortal, também é membro do Corpo Místico de Cristo, também é templo do Espírito Santo. A mulher que, como o homem, também é redimida pelo sangue de Jesus. A mulher que, como

o homem, também é sujeito de direitos e de deveres. A mulher que também tem uma individualidade própria. A mulher que foi criada para ser companheira do homem, e não sua criada ou sua escrava.

É aqui que está o núcleo da questão. É aqui que o problema tem de ser posto. Na sociedade civil e na família. No mundo do trabalho e em todas as outras circunstâncias da vida.

Tudo se resolve quando a mulher for respeitada na sua dignidade. Mas isto exige também que ela tenha consciência daquilo que é e se assuma como tal.

S. A.

Marinhas

Quaresma

Estamos na Quaresma, tempo forte, liturgicamente falando, para preparar o grande acontecimento salvífico que é a Páscoa.

Este ano, se Deus quiser, vamos continuar a experiência iniciada há três anos: intensificar o tempo de oração e reflexão, sobretudo nas tardes de domingo — havendo para tal, a Exposição do Santíssimo Sacramento durante duas horas e trinta minutos e conferência ou sermão quaresmal.

A celebração da penitência para a Comunhão Pascal será nos dias 20 e 21 deste mês.

Celebração Matrimonial

No dia 15 de Fevereiro — Maria Goreti da Silva Afonso, filha de Jorge Bajão Afonso e de Maria Hironidina Leites da Silva, de Goios, e Carlos Manuel Antunes Barros, filho de Manuel de Sousa Barros e de Aurora P. Antunes, de Paçô — Vila Verde.

Ao jovem casal os nossos parabéns com votos de vida longa em felicidade.

Bodas de Prata Matrimoniais

Durante o mês de Março:

Dia 4 — Manuel Gonçalves Vassalo e Maria Regina Barbosa Ribeiro, lugar da Igreja.

Dia 11 — Manuel Chaves da Silva e Maria Amélia da Costa Inês, de Goios.

18 — António Américo de Abreu Carqueijó e Maria de Lurdes Carneiro de Abreu, de Rio de Moinhos.

29 — Manuel Lima G. de Almeida e Maria do Céu Calheiros Pardejo, de Cepães.

As famílias em festa endereçamos os nossos parabéns, com votos de felicidade em continuidade.

Celebração Baptismal

Dia 2 — Patrícia Filipa, filha de Cândido Alberto F. Monteiro e de Rosa Maria Ribeiro Martins, de Goios.

Dia 11 — Andreia, filha de António Rui Carvalho Lomba e de Rosa Maria Neto Bernardino, de Pinhote.

16 — Rui Pedro, filho de José Manuel da Venda Dias e de Lucinda Peixoto Abreu Dias, Rio de Moinhos.

Óbitos

Dia 2 — Faleceu santamente em sua casa no lugar de Pinhote Francisco Martins Domingues, viúvo, de 77 anos.

Dia 7 — Faleceu santamente em sua casa Emília Martins Capitão, de 89 anos de idade, viúva há bastante tempo, do lugar de Goios.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

Conselho Pastoral Paroquial

No dia 8 deste mês vai mais uma vez reunir o Conselho Pastoral Paroquial para debater vários assuntos entre os quais como viver a Quaresma, celebrar a Páscoa, o mês de Maria, etc., etc.

Comissão Sócio Caritativa

Julgo que podemos apelidar assim a equipa constituída há dias para colaborar com o plano da Câmara Municipal de recuperar as casas degradadas das famílias mais carecidas das freguesias deste concelho. Dela fazem parte a Junta de Freguesia, Pároco, Conferência Vicentina e um representante de cada lugar, em nome das comissões locais. Está cheia de boa vontade e tudo leva a crer que grandes coisas vão surgir e que será óptimo para todos.

Notícias Breves

Pré-Seminário — Estão a frequentar o pré-Seminário quatro adolescentes.

Curso de Cristandade — Estiveram a participar no último curso de cristandade n.º 279, de Braga, três mulheres da nossa paróquia. Parabéns.

Carnaval — Este ano várias celebrações de Carnaval se fizeram a vários níveis na nossa freguesia. Uma surgiu que devo assinaar e que devia ser apoiada em cheio sem menosprezar as outras, a das escolas primárias, com desfile no domingo à tarde dentro do campo de futebol que agrupou alguns grupos de jovens, pais e bastante povo.

Restauro do Altar-mor — Já recebemos a conta da ampliação e restauro do altar-mor e dos dois Serafins, foi de 1.630.840\$00; Alimentação dos artistas durante os trabalhos: 135.885\$00 que totaliza 1.766.725\$00.

N.B.: — Impõe-se uma palavra de gratidão à senhora Maria Gonçalves Couto, pois não só permitiu a utilização da sua casa para os artistas trabalharem e dormirem, mas também não quis receber dinheiro da luz eléctrica. Bem haja Sr.ª Maria.

Bovina — A Bovina de Marinhos apresentou as contas referentes ao ano de 1991:

Receita	4.486.731\$50
Despesa	4.481.510\$00
Saldo	5.221\$50

Futebol Clube de Marinhos — Tudo leva a crer que a equipa senior do F. C. de Marinhos subirá à 3.ª divisão nacional no fim desta época; ano em que vai celebrar os 25 anos de actividade.

Será uma óptima prenda de anos.

VILA CHÃ

Despedida

No princípio de Fevereiro, mais exactamente nos dias 1 e 2, estiveram entre nós as Irmãs Cambonianas Arlete Santos e Cândida. A Irmã Arlete Santos, que por diversas vezes esteve na nossa Paróquia a colaborar em Semanas Missionárias e encontros de jovens vai partir em breve para as Missões do Zaire onde já trabalhou ao longo de vários anos, veio despedir-se de todos nós. Foi um gesto simpático e amigo que muito apreciamos.

A Irmã Cândida que vai ficar a substituir a Irmã Arlete no trabalho de animação missionária, aqui em Portugal, veio conhecer a nossa Paróquia. Garantiu-nos que estava disposta a dar a sua colaboração, dentro da disponibilidade possível, sempre que dela precisássemos.

A Irmã Arlete agradecemos tudo quanto fez pela nossa Paróquia e fazemos votos muito sinceros de fecundo apostolado, nas longínquas paragens do Zaire.

A Irmã Cândida agradecemos a vi-

sita e esperamos vê-la por cá muitas vezes para nos ajudar na nossa caminhada para Deus.

Bem hajam.

Obras em S. Lourenço

Já começaram no Monte de S. Lourenço. Nos últimos tempos foram feitas escavações que têm posto a descoberto sinais de civilizações de outros tempos e de outros povos...

No tempo presente estão a fazer-se obras diversas que pretendem valorizar e tornar mais belo e atractivo esse recinto maravilhoso que é o orgulho de Vila Chã. Procura-se salvar o património arqueológico e enriquecer o local com modificações modernas que possam ser atracção para quem visite S. Lourenço.

O escadório de acesso à Capela vai ficar ao centro. Talvez que nem todos concordem com tudo o que está a ser feito, mas é muito difícil agradar a toda a gente. Sabamos compreender e aceitar o que técnicos qualificados projectaram.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 23 — António Diogo Martins Capitão, filho de António de Abreu Capitão e de Maria Amélia Martins Sampaio, do lugar de Cima.

Casamento

Dia 29 — Manuel José Martins Ferreira, filho de José Manuel da Conceição Ferreira e de Maria Isabel Martins Pedrosa Ferreira, de Vila Frescainha, Barcelos, com Carla Alexandra da Silva Capitão, filha de Manuel Cândido Lima Capitão e de Laurentina Judite Machado da Silva, do lugar de Baixo.

Óbito

Dia 8 — Manuel Pereira da Costa Lima Maranhão, de 70 anos de idade, filho de José Martins Maranhão e de Maria Pereira da C. Lima, casado com Cândida dos Santos Saleiro, do lugar de Baixo.

A família enlutada agradece a todos os que tomaram parte no funeral e apresentaram condolências.

Comissão Fabriqueira

RECEITA:	
Saldo de 1990	2.265.870\$00
Saldo, Festa do Menino/90	69.867\$00
Saldo da Festa de N. Senhora de Fátima	89.830\$00

Saldo da Festa de S.º António e N. Sr.ª da Boa Viagem	37.000\$00
Saldo da Páscoa	1.500\$00
Saldo Festa S. Bartolomeu	1.073.313\$00
Esmola pelo S. Miguel	311.525\$00
Esmola do S. C. de Jesus	185.600\$00
Sagrada Família	107.000\$00
Caixas da Igreja Paroquial	384.115\$00
» da Igreja Velha	10.715\$00
» N. Sr.ª da Boa Viagem	99.125\$00
Ofertas	55.000\$00
Peditório na igreja	8.112\$00
Diversas	13.000\$00
Total	5.134.103\$00

DESPEAS:

Altar-mor	54.100\$00
Armários	715.600\$00
Paramentos	143.500\$00
Aparelhagem sonora/Salão	375.950\$00
Catequese e coro	30.500\$00
Desobriga	17.000\$00
Bancos para o Salão	10.000\$00
Consertos de carpinteiro	
» Igreja	30.000\$00
Sacristão	50.000\$00
Comunhão Solene	20.000\$00
Luz da Igreja Paroquial	62.520\$00
» Igreja Velha	11.220\$00
» Salão	24.780\$00
Hóstias e partículas	23.420\$00
Missas Irmãos falecidos	13.400\$00
Serviços extra	33.150\$00
Diversos	10.455\$00
Total	1.625.595\$00
Saldo	3.508.508\$00

CURVOS

Começaram a chegar materiais para as obras da igreja

Tudo se conjuga para que as obras comecem no prazo previsto ou seja 16 de Março.

Os materiais começaram a chegar. Temos andado por diversas empresas a solicitar apoios e temos sido bem sucedidos. Para já temos a oferta de: todo o tijolo, todas as placas, toda a tijoleira para as mesmas, todo o ferro, toda a telha nova foi também oferecida. Já estão garantidos 200 sacos de cimento e neste momento estamos com a campanha da madeira de castanho que também está a ser bem sucedida pelo pessoal da terra ou a ela ligado. São estas as vantagens, entre outras, de a obra ir ser feita a jornal e não por empreitada. As pessoas nos não-de dar razão um dia.

Conjugados o entusiasmo, o dever, o voluntariado, as benfeitorias e, porque não dizer, a fé de toda a comunidade eclesial, aí teremos o restauro da igreja tão rápido quanto possível. Estamos abertos a todos os outros gestos cristãos.

Dois fracos não reza a história.

Jovens do concelho realizaram festa de Carnaval no Salão desta freguesia

Foi no dia 29 de Fevereiro. Curvos foi invadido por cerca de 700 jovens que, vindos das diversas freguesias do concelho, trouxeram a sua juventude, o seu entusiasmo, o seu testemunho, a sua música.

Muitos vieram mascarados. Bailaram, conquistaram amigos, fizeram-se de outros.

Houve concurso de máscaras. Os prémios ficaram todos em Curvos. Afinal aqui há boas máscaras e bons dançadores!

Honra ao Mérito

São dignas de louvor todas aquelas pessoas que, correspondendo ao apelo do Pároco, têm aparecido a desempenhar trabalhos fáceis, sobretudo na limpeza e pavimentação dos fundos da Residência Paroquial.

A experiência feita faz-nos augurar bons prenúncios para outros trabalhos que, de certeza, vai ser necessário fazer mesmo nas obras da Igreja.

«A união faz a força», diz o povo. Quando se vive esse aforismo, é possível fazer grandes coisas.

Parabéns e que seja para continuar, quando necessário.

NO DIA DO PAI

Li há dias, Deus sabe com que mágoa, que «a família é cada vez menos importante em Portugal». Continuo a pensar que esse não é o caminho, e que muito do nosso esforço tem de se orientar no sentido de restituir à instituição familiar a nobreza e a dignidade de que alguns pretendem vê-la despojada.

É um facto que vivemos num outro mundo, com um novo tipo de relações e solicitações. A mãe deixou, em muitos casos, de ser a dona de casa e o constante anjo da guarda dos filhos, passando notável parte do dia no emprego. O pai, sentindo a responsabilidade de dar à família o conforto que a sociedade actual parece exigir, ou dando satisfação ao que considera serem deveres de ordem social ou política, passa horas e horas em trabalho extraordinário ou em encontros e reuniões. As muralhas de que, noutros tempos, o lar se encontrava resguardado foram abatidas e através de meios como a televisão, o mundo, com muito do que o vácuo tem de negativo, invade constantemente a intimidade do santuário doméstico. Há, não digo um novo conceito de autoridade, mas talvez uma nova forma de interpretar e, com certeza, um novo processo de a exercer. Apesar disso, a família não pode, nem deve, deixar de ser uma comunidade estável de amor e a melhor escola de formação das pessoas. Estes objectivos têm de ser uma preocupação constante de quantos a integram: pai, mãe e filhos.

Soprem os ventos que soprarem, a família tem que defender, intransigentemente, a sua estabilidade. Estabilidade baseada no amor e na fidelidade aos compromissos livremente assumidos pelos que a constituíram. No dia do casamento marido e mulher comprometeram-se, perante a comunidade, a serem fiéis um ao outro, a amarem-se e a honrarem-se tanto na prosperidade como na provação, por toda a vida. Este compromisso há que recordá-lo frequentemente e honrá-lo como se impõe.

Mas porquê esta conversa hoje?

Por que celebrando a Igreja, neste mês, o dia litúrgico de S. José, se

costuma aproveitar a data para homenagear os pais.

Não é fácil ser pai nos tempos de hoje. Talvez por isso os haja que fojem às consequências da sua paternidade. Mas é preciso haver quem queira e saiba ser pai, assumindo até ao fim toda a responsabilidade da sua missão.

Tenho a impressão de que a nossa sensibilidade é mais permeável à missão da mãe. Entendo, porém, que o pai não deve merecer-nos nem menos atenção, nem menos respeito, nem menos carinho.

A quem devemos mais? Penso que aos dois por igual. A mãe acompanhou-nos mais na meninice? Certamente porque isso lho permitiu a actividade do pai. Ainda hoje é a mãe que está mais tempo em casa e faz mais companhia? Precisamente para que tal aconteça talvez o pai se veja forçado a passar mais tempo fora.

Como o fazemos no dia da mãe, entendo que também hoje, de modo particular, devemos manifestar ao nosso pai a gratidão e o carinho que nos merece.

Dia de festa em honra do pai, há-de ser também de reflexão e exame para todos os pais. Que cada um veja como tem assumido as responsabilidades da sua paternidade. Se tem a consciência de que é um colaborador de Deus na criação e educação de novos seres, e se procura integrar-se no plano que Deus tem a seu respeito. Se não concebe a sua missão unicamente como o encarregado de trazer dinheiro para casa, mas tem sabido ser o companheiro fiel e dedicado da mãe dos seus filhos. Se partilha com a esposa todos os problemas da família. Se vive o casamento como uma nova fase do namoro. Se sabe arranjar tempo para estar em casa, para conviver com os filhos, para se inteirar da sua evolução e do seu progresso em todos os campos.

Dia do Pai. Que cada filho saiba cada dia ser melhor filho. Que cada pai se esforce cada dia por ser melhor pai. Que nenhum dê motivo a que se escreva que a família é cada vez menos importante em Portugal.

Silva Araújo

Chamados a partilhar a Mesa da Criação

(Continuação da pág. 1)

lação, assumindo-a como um ideal de vida proposto aos homens.

Nos últimos tempos, ela tem anunciado repetidamente, como um tema do seu Magistério Social, o destino universal dos bens da criação, tanto os materiais como os espirituais.

Todavia é triste constatar que, apesar destas verdades terem sido claramente formuladas e tantas vezes repetidas, a terra com todos os seus bens — que comparamos a um grande banquete para o qual foram convidados todos os homens e mulheres que existiram, existem e existirão — que infelizmente em muitos aspectos, está ainda na mão de minorias.

Os bens da terra são maravilhosos, quer os que receberão directamente da mão generosa do Criador, quer aqueles que são fruto da acção do homem, chamado a colaborar na criação com o seu engenho e trabalho.

Por isso torna-se ainda mais angustiante a constatação de tantos milhões de pessoas excluídas da mesa da criação.

Assim, convido-vos a concentrar a vossa atenção de modo especial nesta problemática, no ano comemorativo do V Centenário da evangelização do Continente Americano.

A nossa visão do passado tem de ser completada por um olhar à nossa volta e ao futuro, procurando discernir a presença misteriosa de Deus na História, a partir da qual nos interpela e chama a dar-lhe respostas concretas. Cinco séculos de presença do Evangelho, neste Continente, não conseguimos ainda operar uma equitativa distribuição dos bens da terra; e isto é particularmente doloroso quando pensamos nos mais pobres dos pobres; os grupos indígenas e com eles muitos camponeses, feridos na sua dignidade.

A situação destes nossos irmãos clama pela justiça do Senhor. Por conseguinte, é necessário promover uma reforma generosa e audaz nas estruturas económicas e nas políticas agrárias que assegure o bem-estar e as condições indispensáveis para o legítimo exercício dos direitos humanos dos grupos indígenas e das grandes multidões de camponeses que, com tanta frequência, se viram injustamente tratados.

Em ajuda destes e de todos os desfavorecidos do mundo — já que todos somos filhos de Deus, irmãos uns dos outros e destinatários dos bens da criação — devemos empenhar-nos com todas as nossas forças e sem demora, a fim de que lhes seja dado ocuparem o lugar que lhes corresponde a mesa comum da criação. No

IV Centenário de D. Frei Bartolomeu dos Mártires

Nestes últimos três anos ocorreram quatro importantes centenários de importantes arcebispos de Braga, dois deles quase completamente esquecidos da grei diocesana. O primeiro foi o IV centenário da morte do venerável D. Frei Bartolomeu dos Mártires, ocorrida a 16 de Julho de 1590 no Convento de Santa Cruz, mais conhecido por Convento de S. Domingos, na então progressiva vila de Viana da Foz do Lima.

O segundo foi o II centenário do falecimento de D. Gaspar de Bragança, filho natural de D. João V e irmão de D. José I, verificado a 18 de Janeiro de 1789 na Roma portuguesa.

O terceiro é o II centenário da nomeação e emposse de D. Frei Caetano Brandão, frade franciscano e bispo do Pará no Brasil, nomeado arcebispo de

Pelo Rev.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

Braga por decreto de 28 de Abril de 1789 e confirmado pela Santa Sé a 29 de Março do ano seguinte, mas só vindo a tomar posse a 19 de Junho.

O quarto é o I centenário da morte de D. João Crisóstomo de Amorim Pessoa, natural de Cantanhede e egresso franciscano após a excomunhão das ordens religiosas masculinas em 1834, Arcebispo Primaz de Goa e depois de Braga, falecido a 25 de Dezembro de 1888 na sua Quinta das Cabanas, em S. Martinho de Dume.

BREVE SÍNTESE DO GOVERNO DO VENERÁVEL D. FREI BARTOLOMEU

Não vou apresentar aqui uma desenvolvida biografia da administração deste prelado, considerado o mais virtuoso e santo desde, pelo menos, o século XV. Será bastante um resumo dos acontecimentos marcantes a fim de os leitores ficarem a conhecer algo da sua personalidade e da difícil conjuntura internacional.

Tomando posse o Arcebispo, em Outubro de 1559, cuidou logo de ordenar a sua casa fora das tradicionais grandezas e fausta dos pelados. Muito pelo contrário, soube imprimir a toda a diocese e vida o ideal de simplicidade e austeridade, característica das ordens mendicantes. Não era fácil tal caminho na sociedade individualista do Renascimento, que promovia as pessoas e a cultura, mas que obrigava a enormes despesas, para o que se viam os clérigos obrigados a acumular muitos benefícios eclesiásticos, simples ou curados. Os bispos eram autênticos príncipes temporais, ou melhor, príncipes revestidos de vestes episcopais: sem cultura, sem ideal e estando habitualmente ausentes (absentismo).

Pior ainda foi a eclosão da Reforma Protestante com a revolta religiosa do frade Agostinho Martinho Lutero, em 1517, na Alemanha. A Europa católica foi terrivelmente abalada por esta heresia durante décadas e décadas perdendo-se a metade norte definitivamente para os Protestantes. Simultaneamente a velha e católica Europa viu-se fortemente ameaçada pelos turcos, em especial a Itália e a Áustria-Hungria.

Como grandes males exigem grandes remédios, a Igreja reuniu o importante Concílio de Trento, interrompido por várias vezes, com três etapas e concluído em 1563, tendo desempenhado nele papel relevante D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Mas com ele definiu-se seguramente a doutrina da Igreja, ordenou-se a disciplina eclesiástica, condenou-se categoricamente a heresia e consolidaram-se enormemente os poderes pontifício e episcopal.

Regressado do Concílio tridentino em Fevereiro de 1564, só restava ao venerável executar à risca e energicamente a reforma emanada de Trento. E fê-lo corajosamente, não obstante a opinião tenaz e sistemática do Cabido da Sé Primaz (por vezes coadjuvado com os de algumas colegiadas, como as de Barcelos e Guimarães), de bastantes casas religiosas e de muito clero secular. Mas a seu espírito tenaz, ajudado pela graça divina e escudado nos decretos conciliares e apoio régio e papal, foi capaz de vencer.

(continua)

tempo da Quaresma, a consciência certa de que a vontade do Criador é colocar os bens da criação ao serviço de todos deve inspirar as iniciativas tendentes à promoção autêntica e integral do homem todo e de todos os homens.

Em atitude de oração e compromisso, escutemos atentamente estas palavras: «Eis que estou à porta e bato». Sim, é o próprio Senhor que está chamando ao coração de cada um, sem forçar, esperando pacientemente que abramos a porta para Ele poder entrar e sentar-se à mesa connosco.

Suplicando ao Senhor, fervorosamente, que ilumine os esforços de todos a favor dos mais pobres e necessitados, abençoos-vos de todo o coração, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amen.

Mensagem para a Quaresma do Papa João Paulo II

Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga

A Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga informou que o Dia Nacional do Bombeiro, no próximo ano, realizar-se-á em Braga.

Foram eleitos em 15-2-92 os órgãos sociais desta Federação para o biênio 1992/93. Deles fazem parte membros das várias Associações do Distrito. Do nosso concelho temos o Dr. Agostinho Pinto Teixeira a presidente da Direcção, Norberto Manuel Pereira da Silva Mota a terceiro suplente e Hercílio da Silva Almeida Campos a delegado distrital para o sector de Socorros a Náufragos, cheias e Barragens.

Nascer de Novo felicita estes espondensentes eleitos a quem deseja as maiores felicidades no desempenho dos seus cargos.

Desporto



Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B — Zona Norte

A A. D. E. parece querer garantir a permanência na II divisão B do futebol nacional, sem fazer sofrer os seus sócios e simpatizantes até às últimas jornadas, como aconteceu na época passada.

Na verdade estão já disputadas 21 jornadas, faltando ainda jogar 13 para terminar o campeonato, e os esposendenses somam 23 pontos e encontram-se, agora, posicionados no grupo dos sétimos classificados o que deixa antever uma certa tranquilidade quanto à manutenção para a época 92/93.

Quanto às exhibições da equipa nos últimos quatro jogos poderemos dizer que fomos brindados com três excelentes prestações nos encontros com o Felgueiras, com o Ermesinde e com o Maia e uma exibição para esquecer no jogo com o Varzim.

Oxalá na próxima jornada em Esposende, a disputar em 8 do corrente, contra o Lousada, possamos assistir a mais um bom jogo e a correspondente vitória a favor dos locais.

Últimos resultados:

Esposende, 2 — Felgueiras, 1
Varzim, 2 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Ermesinde, 1
Maia, 0 — Esposende, 1

Taça de Honra (A. F. de Braga)

Esposende, 4 — Gil Vicente, 3
Esposende, 2 — Joane, 4
Maria da Fonte, 8 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Guimarães, 4

CAMPEONATOS DISTRITAIS

A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

No distrital da I divisão da A. F. de Braga, e quanto às equipas concelhias, temos já a ousadia de avançar com duas certezas: a subida do F. C. de Marinhãs à III divisão nacional e a boa classificação que irão conseguir o Antas e o Apúlia.

A expectativa que agora mantermos é em saber se o Fão conseguirá ou não fugir aos lugares do fundo da tabela e, conseqüentemente, garantir a permanência.

Últimos resultados:

Antas, 1 — Viatodos, 0
Realense, 1 — Marinhãs, 2

Celebrações Penitenciais

Na quaresma em curso teremos, conforme o costume, várias celebrações penitenciais nas freguesias deste arceparcêdo. O calendário das que estão marcadas é o seguinte:

MARÇO:

Dia 7 — Fão
Dia 14 — Gemeses e Mar
Dias 20 e 21 — Marinhãs
Dia 28 — Vila Chã

ABRIL:

Dia 3 — Fonte Boa e Belinho
Dia 4 — Belinho
Dia 9 — Apúlia
Dia 10 — Antas
Dia 11 — Antas e Gandra
Dias 14 e 15 — Esposende (vila).

Apúlia, 3 — Prado, 1
Fão, 2 — Gondifelos, 1
Gondifelos, 1 — Antas, 1
Ribeirão, 1 — Apúlia, 2
Marinhãs, 3 — Fão, 0
Vilaverdense, 0 — Antas, 2
Apúlia, 1 — Esporões, 1
Marinhãs, 1 — Gondifelos, 0
Fão, 2 — Prado, 1
Antas, 4 — Dumense, 0
Lagense, 2 — Apúlia, 1
Prado, 0 — Marinhãs, 2
Ribeirão, 2 — Fão, 2

II DIVISÃO

Neste escalão, para já apenas o Estrelas do Faro poderá estar tranquilo quanto à permanência. Os outros dois participantes — Gandra e Vila Chã — terão que obter melhores resultados para fugirem à incómoda posição da cauda, particularmente o Vila Chã que é o mais atrasado.

Últimos resultados:

Vila Chã, 1 — Arnoso, 4
Roriz, 3 — E. do Faro, 2
a) Gandra, 0 — Tibães, 2
Ruilhe, 1 — Vila Chã, 0
Estrelas do Faro, 2 — Fradelos, 1
Ceramistas, 1 — Gandra, 1
Roriz, 1 — Vila Chã, 0
Brufense, 2 — E. do Faro, 1
Gandra, 0 — Lousado, 0
Vila Chã, 0 — Fradelos, 1
E. do Faro, 1 — Pousa, 1
Gavião, 0 — Gandra, 0

a) Este jogo foi interrompido aos 60 minutos por distúrbios entre a assistência e a equipa de arbitragem.

JUNIORES

Terminou a fase de apuramento do distrital de juniores tendo as equipas da A. D. E. e do F. C. de Marinhãs conseguido excelentes classificações: 3.º e 4.º lugares, respectivamente.

Últimos resultados:

Gil Vicente, 3 — Esposende, 0
Marinhãs, 1 — Gondifelos, 2
Esposende, 6 — Louro, 1
Andorinhas, 0 — Marinhãs, 1
Brufense, 1 — Esposende, 3
Marinhãs, 3 — Ribeirão, 0
Esposende, 0 — Santa Maria, 2

JUVENIS

Últimos resultados:

Briteiros, 3 — Vila Chã, 0
Esposende, 0 — Gil Vicente, 2
E. do Faro, 1 — Marinhãs, 4
Gil Vicente, 6 — Vila Chã, 0
Santa Maria, 3 — Esposende, 0
Marinhãs, 2 — Andorinhas, 2
E. do Faro, 0 — Briteiros, 4
Vila Chã, 1 — Santa Maria, 2
Esposende, 0 — Famalicão, 1
Andorinhas, 3 — E. do Faro, 1
Guimarães, 1 — Esposende, 1
Famalicão, 5 — Vila Chã, 0
Marinhãs, 0 — Fafe, 6

INICIADOS

Prova Extraordinária

a) Marinhãs, 3 — Antas, 0
Braga A, 2 — Apúlia, 0
Antas, 0 — Gil Vicente, 15
Apúlia, 2 — Famalicão, 5
Braga A, 4 — Antas, 3
Gil Vicente, 3 — Marinhãs, 1
Antas, 1 — Famalicão, 9
Vizela, 0 — Apúlia, 6

a) Vitória atribuída ao Marinhãs por falta de comparência do Antas.

A. F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Forjães, 0 — Torreenses, 0
Correlhá, 3 — Forjães, 0
Forjães, 2 — Santa Marta, 0

JUNIORES

Forjães, 4 — Anha, 0
Ponte da Barca, 3 — Forjães, 1
Forjães, 11 — Neves, 0

JUVENIS

Darquense, 2 — Forjães, 0
Deocriste, 0 — Forjães, 9

INICIADOS

Forjães, 2 — Valdevez, 2

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona Norte

Seniores Femininos

A equipa de seniores femininos do Esposende Andebol Clube está a participar no campeonato nacional da II divisão, zona norte, em andebol e, até ao momento, está a fazer uma bri-

lhante prova, comandando a classificação, isolada, só com vitórias.

A. F. C. Viseu, 12 — Esposende, 36
Esposende, 25 — Fafe, 15
Aveiro, 15 — Esposende, 16

A. A. DE BRAGA

Juvenis Masculinos — Fase final

Esposende, 14 — Guimarães, 22
Fafe, 18 — Esposende, 16
Esposende, 16 — Braga, 17
Esposende, 23 — F. de Holanda, 19

Esperanças Masculinos

Esposende, 18 — Vizela, 23
Famalicão, 0 — Esposende, 15
Esposende, 26 — Guimarães, 29
Esposende, 15 — Famalicão, 0

TAÇA A. A. DO PORTO

Seniores Femininos

Esposende, 18 — Colég. de Gaia, 34

Juvenis Femininos

C. P. N., 12 — Esposende, 12
Esposende, 12 — Lusitanos, 13

Iniciados Femininos

Santa Joana, 9 — Esposende A, 13
Esposende B, 2 — C. P. N., 21
Esposende, A, 22 — Esposende B, 7
Esposende A, 8 — C. P. N., 8

— O cantor Marco Paulo, ao perfazer 25 anos de actividade, deu um concerto em Setúbal, cujo produto de mais de mil contos ofereceu à Cáritas daquela diocese, para ser destinado às crianças em risco.

Este cantor canta o amor entre os homens e entre dois seres: marido e mulher.

— A renúncia quaresmal ou contributo penitencial dos cristãos portugueses, na quaresma em curso, por vontade da Conferência Episcopal, reverterá em benefício das igrejas pobres na Europa de Leste. Trata-se de uma solidariedade colectiva em vista de uma autêntica vivência cristã, ajudando povos e pessoas necessitadas.

— O Dalai Lama, guia espiritual do budismo tibetano prevê que o regime comunista na China venha a cair nos próximos cinco a dez anos.

— Os Estaleiros Navais de Viana serão privatizados ainda este ano.

Panorâmica

— Na região de Entre-Douro e Minho cerca de seis mil agricultores apresentou candidatura ao programa de abandono definitivo da produção de leite. No conjunto nacional abandonam 17%, que irão receber os cinco milhões de contos da CEE.

No nosso entender é má política.

— As dívidas dos estabelecimentos hospitalares à indústria farmacêutica atingiram a quantia de 12 milhões de contos, oito dos quais vencidos há mais de 90 dias.

— Foi a concurso a auto-estrada entre S. Tiago da Cruz e Braga. São 12 Km de auto-estrada, mais três quilómetros de ligação à rede existente. Engloba a construção de cinco viadutos e custará dez milhões de contos.

— De Janeiro a Novembro de 1991 entraram em Portugal 18 milhões de turistas que deixaram 400 milhões de contos. As regiões preferidas foram Algarve, litoral de Lisboa e Madeira.

— De 4 a 10 de Junho do corrente, o Papa estará em Angola, onde encerrará o jubileu dos 500 anos de evangelização daquele território.

— Estará em vias de entrar em vigor, no distrito de Braga, um novo Regulamento Policial que irá melhorar muitas situações degradadas de hábitos e comportamentos.

— Bush lamenta a distribuição de preservativos gratuitos para combater a SIDA. Aconselha antes o encorajamento de estilos de vida adequados.

— Durante o ano de 1991, no Estado do Rio de Janeiro foram mortas 442 crianças e adolescentes entre os 12 e 16 anos. Tornou-se a região mais violenta do mundo.

— Na CEE os transportes rodoviários de autocarros de passageiros serão liberalizados a partir de 1993. A partir de 1994 veículos pesados e autocarros terão limitadores de velocidade. Os aviões ruidosos devem desaparecer até ao ano 2002. O problema da hora de verão ainda está confuso.

— O Teatro Circo, de Braga, está a ser submetido a obras no valor de 22 mil contos.

— Segundo cientistas britânicos, as crianças que são alimentadas com leite materno, têm coeficientes de inteligência superiores às que são alimentadas a biberão.

— Acelera-se a inclinação da Torre de Pisa.

— A SIDA está a avançar mais rapidamente do que o previsto.